

Mudança sistêmica

face às novas vulnerabilidades ao tráfico de pessoas

Guia de Estudo, Oração e Ação
de Talitha Kum

Elaborado pelo
**Comitê de Coordenação
Internacional Talitha Kum**

Novembro de 2025

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	2
PARTE I	2
A. O que é Mudança Sistêmica no Combate ao Tráfico de Pessoas?	2
B. Tendências Emergentes e Novas Vulnerabilidades	3
C. Novas formas de tráfico refletem falhas sistêmicas	3
D. O Papel da Incidência (Advocacy) na Mudança Sistêmica Contra o Tráfico de Pessoas	3
PARTE II	4
A. Fundamentos Bíblicos e Católicos para a Justiça Estrutural	4
B. Doutrina Social da Igreja	5
PARTE III	7
Guia de Discussão – Processo de Discernimento e Ação	7
1. REZAR	7
2. ESCUTAR	7
3. REFLETIR	8
4. JULGAR	8
5. AGIR	8
Exercício de Compromisso Coletivo	9
ORAÇÃO FINAL	9
RECURSOS	9
ANEXO	11

INTRODUÇÃO

A Segunda Assembleia Geral da Talitha Kum (Roma, 18–24 de maio de 2024) reuniu mais de 150 delegados de 71 países para marcar 15 anos de compromisso global contra o tráfico de pessoas. Guiada pelo tema: **“Caminhando juntos para acabar com o tráfico de pessoas: Compaixão em ação para a transformação”**, a Assembleia adotou uma abordagem sinodal, de construção a partir da base, por meio de um processo fundamentado na escuta, no discernimento e na responsabilidade coletiva.

Este pacote de estudo aborda a primeira prioridade: **Mudança sistêmica face às novas vulnerabilidades ao tráfico de pessoas (2025–2030)**.

A primeira prioridade da Talitha Kum convoca membros em todo o mundo a dismantelar os **sistemas complexos** que possibilitam o tráfico de pessoas por meio de transformações sociais, econômicas, políticas e culturais. Presente em mais de 100 países, a Talitha Kum está em posição única para conectar realidades locais com a incidência internacional. Nossa rede testemunha como vulnerabilidades locais são moldadas por forças globais e desafios contemporâneos. Nossa ação nos lembra que mudanças genuínas não podem ocorrer sem uma disposição compartilhada de questionar sistemas existentes e construir, juntos, alternativas centradas nos direitos humanos, na justiça e na equidade.

Este pacote de estudo convida os membros a aprofundarem sua análise sistêmica e fortalecerem ações coordenadas.

O tráfico de pessoas não é apenas resultado de atos criminosos individuais. Trata-se de uma questão estrutural sustentada por sistemas complexos — sistemas econômicos, normas sociais, políticas migratórias, conflitos armados, exploração facilitada por ou no ambiente digital, desigualdade de gênero e demanda global por mão de obra barata e exploração sexual. Portanto, enfrentar o tráfico exige **transformação estrutural**: é necessário confrontar as causas profundas da injustiça e da violência sistêmica presentes nos sistemas sociais, econômicos, políticos e culturais. Mudança sistêmica significa identificar e transformar as estruturas que perpetuam o tráfico de pessoas, imaginar alternativas ousadas e agir coletivamente para dismantelar ciclos de vulnerabilidade.

PARTE I

A. O que é Mudança Sistêmica no Combate ao Tráfico de Pessoas?

Mudança sistêmica envolve a transformação sustentável dos sistemas que permitem o tráfico de pessoas. Isso requer:

- Identificar fatores raiz que criam vulnerabilidade ao tráfico de pessoas
- Abordar ou neutralizar esses fatores para reduzir riscos
- Fortalecer a proteção dos direitos humanos
- Atuar preventivamente para evitar o tráfico antes que isto aconteça

Por exemplo, quando a falta de emprego alimenta a vulnerabilidade ao tráfico de pessoas, a prevenção sistêmica inclui investir em educação, formação profissional e, especialmente, no empoderamento econômico de mulheres e meninas. Ao fortalecer

a autonomia financeira, o acesso a recursos e o poder de decisão, as comunidades tornam-se agentes de sua própria resiliência. Essa abordagem vai além de respostas emergenciais e transforma as condições estruturais que permitem o crescimento do tráfico.

B. Tendências Emergentes e Novas Vulnerabilidades

O tráfico de pessoas hoje evolui dentro de sistemas globais marcados por desigualdade estrutural, privação e demanda por serviços das vítimas, que determinam a mercantilização dos seres humanos. As principais vulnerabilidades incluem:

- Pobreza, marginalização econômica e falta de proteção social
- Migração e deslocamento forçado devido a conflitos, desastres, violações sistêmicas de direitos humanos, perseguições e mudanças climáticas
- Discriminação contra mulheres e meninas
- Vulnerabilidades relacionadas à idade
- Discriminação étnica, religiosa e de nacionalidade
- Leis restritivas que limitam o acesso à proteção e serviços
- Abuso de substâncias e exclusão social

C. Novas formas de tráfico refletem falhas sistêmicas

1. Criminalidade forçada e exploração cibernética

Milhares de pessoas são traficadas para operações de golpes online, especialmente no Sudeste Asiático. Muitas são migrantes, instruídas, multilíngues e enganadas por recrutamentos fraudulentos. Frequentemente são punidas como criminosas, em vez de reconhecidas como vítimas.

2. Exploração em cadeias globais e na economia de “bicos” e na [Gig Economy](#)

O tráfico está presente em setores como agricultura, construção, vestuário, trabalho doméstico, pesca, entregas e eletrônicos. Persistem servidão por dívida, roubo de salários e retenção de documentos.

3. Conflitos armados, deslocamento e mudanças climáticas

Esses fatores aumentam a vulnerabilidade ao tráfico, afetando desproporcionalmente mulheres e meninas.

4. Sistema da prostituição e desigualdade de gênero

Reflete discriminação estrutural, demanda masculina, desigualdade econômica, militarização e injustiça racial. Mulheres marginalizadas e deslocadas são as mais visadas.

Compreender como diferentes estruturas se cruzam com traficantes e vítimas é essencial para uma resposta estratégica.

D. O Papel da Incidência (Advocacy) na Mudança Sistêmica Contra o Tráfico de Pessoas

A mudança sistêmica não ocorre sem forte incidência.

A incidência:

- Leva a realidade do campo aos formuladores de políticas
- Identifica lacunas legais e de proteção
- Promove reformas estruturais
- Amplifica a voz de vítimas e sobreviventes
- Incentiva ação colaborativa

A **incidência (advocacy)** é uma ferramenta fundamental para fortalecer a proteção tanto no curto quanto no longo prazo. Os atores envolvidos no apoio às pessoas sobreviventes testemunham as falhas do sistema e os obstáculos que dificultam sua reabilitação. Ao relatar essas experiências concretas às autoridades, torna-se possível evidenciar as limitações das leis e políticas existentes e incentivar reformas significativas.

Além disso, ao amplificar as vozes das pessoas sobreviventes do tráfico de pessoas e divulgar suas histórias, a incidência torna-se um instrumento poderoso de transformação social e jurídica. Dessa forma, contribui para uma mudança sistêmica duradoura, na qual a compaixão se traduz em ações concretas para erradicar o tráfico de pessoas.

A **incidência** pode ser promovida por meio de estratégias que incluem campanhas na mídia, eventos acadêmicos e de sensibilização, estudos, pesquisas e documentos de políticas públicas, submissões e articulação política (lobby). Essas atividades têm como objetivo influenciar diretamente os tomadores de decisão e as políticas públicas, promovendo mudanças estruturais duradouras. A incidência costuma ser mais eficaz quando realizada de forma colaborativa, envolvendo diferentes atores, como organizações da sociedade civil e comunidades afetadas.

Em redes globais como a Talitha Kum, a solidariedade e o apoio mútuo tornam possível dar voz às vítimas e sobreviventes, mas também àqueles que as apoiam, que muitas vezes não podem se expressar livremente em sua própria comunidade ou país, especialmente em contextos onde enfrentam riscos ou retaliações.

Por meio de campanhas coordenadas, pesquisas, contribuições para políticas públicas e diálogo com tomadores de decisão, a incidência transforma a compaixão em reformas estruturais voltadas à erradicação do tráfico de pessoas. Uma resposta estratégica deve ser interseccional, transnacional e colaborativa.

PARTE II

A. Fundamentos Bíblicos e Católicos para a Justiça Estrutural

A fé chama os crentes não apenas à compaixão, mas à transformação.

Escritura: Coragem que desafia os sistemas

Ester – Reformando leis injustas

(Ester 4-8)

Ester arrisca sua vida para desafiar um decreto genocida e atua estrategicamente para

reverter uma legislação injusta.

Lição: O acesso ao poder deve servir à justiça. O silêncio sustenta a opressão. As leis podem e devem ser reformadas.

José – Governança ética em tempos de crise

(Gênesis 41, 47)

José elabora políticas econômicas que evitam uma catástrofe causada pela fome. No entanto, sua gestão da crise também centraliza o poder, levantando questões éticas.

Lição: Os sistemas econômicos moldam a vulnerabilidade. A liderança deve priorizar a dignidade acima do controle.

Maria Madalena – Mulheres como agentes de transformação

(Lucas 8, João 20)

Libertada por Cristo, Maria Madalena torna-se a primeira testemunha da Ressurreição, destacando o papel transformador das mulheres na narrativa do Evangelho.

Lição: O Evangelho rompe a exclusão. As mulheres são centrais para a missão e a renovação sistêmica.

Paulo – Unidade além das divisões

(1 Coríntios 12, Atos 16)

Paulo proclama a igualdade para além das divisões étnicas, culturais e sociais.

Lição: A mudança estrutural exige unidade para além das fronteiras e responsabilidade compartilhada pelo bem comum.

B. Doutrina Social da Igreja

Fratelli Tutti

Denuncia a escravidão moderna e o tráfico de pessoas como consequências de sistemas orientados pelo lucro, enraizados na indiferença. Convoca à fraternidade e à solidariedade global.

1. Números 24 e 25: O Papa Francisco denuncia as diversas formas de exploração, incluindo a escravidão moderna, o tráfico de pessoas e o tráfico de órgãos. Ressalta que essas realidades são consequências de sistemas econômicos e sociais que promovem a indiferença e a marginalização.
2. Número 168: Francisco denuncia uma economia voltada ao lucro que marginaliza os mais pobres e ignora a dignidade humana.
3. Números 18–21: Destacam a “marginalização global” causada por políticas econômicas que favorecem o crescimento em detrimento do desenvolvimento humano integral.
4. Números 123–127: Abordam as desigualdades globais e convocam à solidariedade internacional para reduzir a distância entre ricos e pobres.

Laudato Si'

Esta encíclica relaciona a degradação ambiental à pobreza, ao deslocamento e à vulnerabilidade. Convoca a um paradigma econômico ético. O Papa Francisco critica os excessos da economia de mercado e propõe uma abordagem mais humana e solidária.

1. Número 48: O Papa Francisco destaca que os pobres sofrem de forma desproporcional os impactos da degradação ambiental, devido a sistemas econômicos desiguais.
2. Número 139: Francisco convoca a uma mudança radical nos sistemas econômicos e políticos, para que incluam uma dimensão ética e uma solidariedade real com os mais pobres.
3. Número 109: Francisco aponta os impactos negativos de uma economia centrada no lucro, que negligencia as necessidades dos mais vulneráveis.
4. Número 189: O Papa propõe uma mudança de paradigma, com ênfase em uma economia que respeite a dignidade humana e o meio ambiente.

Dignitas Infinita

Afirma o tráfico de pessoas como uma grave violação da dignidade humana infinita e exige a reforma de sistemas injustos.

1. **Crítica aos sistemas econômicos injustos:** O texto destaca que as estruturas econômicas atuais promovem desigualdades e marginalizam os mais vulneráveis.
2. **Chamado à reforma social:** O documento enfatiza a necessidade de transformar as estruturas sociais para que sejam inclusivas e respeitem a dignidade humana.
3. **Solidariedade internacional:** Francisco convoca à cooperação global para reduzir as desigualdades entre ricos e pobres. “A solidariedade entre as nações é essencial para superar as injustiças sistêmicas que afetam os mais pobres.”

Documento sobre a Fraternidade Humana (2019)

Promove a solidariedade inter-religiosa e a responsabilidade coletiva pela proteção das populações vulneráveis.

1. **Crítica às injustiças sociais:** O documento evidencia as injustiças sociais, a corrupção e as desigualdades que marginalizam os mais vulneráveis, e convoca à ação coletiva para superar esses desafios.
2. **Condenação das guerras e perseguições:** Denuncia sistemas que geram conflito, destruição e sofrimento para as populações mais pobres.
3. **Chamado à solidariedade global:** Convoca nações e indivíduos a trabalharem juntos na construção de uma sociedade mais justa e equitativa.

Mensagens papais para o Dia Mundial de Oração contra o Tráfico de Pessoas enfatizam que o combate ao tráfico deve enfrentar suas causas estruturais — modelos econômicos injustos, discriminação e relações baseadas na dominação.

1. **Mensagem para o Dia Mundial de Oração e Reflexão contra o Tráfico de Pessoas (2024):** O Papa Francisco destaca que o combate ao tráfico exige enfrentar suas causas profundas, incluindo sistemas sociais e econômicos que exploram os mais vulneráveis. Afirma: “Sabemos que a luta contra o tráfico pode ser vencida, mas é necessário ir à raiz do problema e eliminar suas causas.”
2. **Mensagem em vídeo para o Dia Mundial de Oração contra o Tráfico de Pessoas (2022):** Francisco denuncia modelos econômicos e sociais que perpetuam a exploração de mulheres e meninas e convoca à transformação das relações marcadas pela discriminação. “As milhares de mulheres e meninas traficadas todos os anos mostram as dramáticas consequências de modelos de relação baseados na discriminação e na submissão.”

3. **Mensagem para o Dia Mundial de Oração e Reflexão contra o Tráfico de Pessoas (2024):** O Papa destaca a importância de reconhecer a dignidade de cada pessoa e enfrentar sistemas que promovem a exploração. “Santa Bakhita nos encoraja a abrir os olhos e os ouvidos para ver os invisíveis e ouvir aqueles que não têm voz.”

PARTE III

Guia de Discussão – Processo de Discernimento e Ação

Rezar – Escutar – Refletir – Julgar – Agir

Este processo pode ser adaptado de acordo com as necessidades do seu grupo. Sintam-se à vontade para utilizar o percurso a seguir. Recomenda-se que os participantes leiam as Partes 1 e 2 e, pelo menos, um dos recursos de referência antes do encontro. Percorram cada etapa com calma, reservando tempo para o silêncio, a partilha e o discernimento coletivo.

1. REZAR

Oração para o Discernimento sob a ação do Espírito Santo

*Senhor, fonte de luz e justiça,
Voltamo-nos a Ti, buscando discernimento sob a ação do Teu Espírito Santo.
Abre nossos olhos para as realidades invisíveis,
para as injustiças que destroem vidas,
para os sistemas que aprisionam os mais vulneráveis na exploração.
Dá-nos um coração capaz de sentir a dor das vítimas e sobreviventes do tráfico de pessoas.
Concede-nos sabedoria para reconhecer as raízes profundas do mal que as prende.
Liberta-nos do medo e da impotência diante dessa complexidade.
Espírito da verdade, ilumina nossa reflexão.
Espírito de coragem, fortalece nosso compromisso.
Que nossa oração se torne justiça.
Que nossa fé se transforme em ação.
Por intercessão de Santa Josefina Bakhita, guia-nos na esperança.
Amém.*

2. ESCUTAR

Escuta da Realidade e Uns dos Outros

Esta etapa convida a uma escuta profunda — sem julgamentos — das experiências vividas e dos contextos.

- Como podemos escutar atentamente as experiências dos sobreviventes, reconhecer vulnerabilidades emergentes, compreender os impactos sobre mulheres, crianças, migrantes e pessoas marginalizadas, e perceber os espaços de silêncio, medo ou estigma?

Escutar inclui: escutar os sobreviventes, as comunidades, as realidades sociais e os sinais dos tempos.

Este passo permite que a realidade fale antes de ser analisada.

3. REFLETIR

Compreender os sistemas e os fatores estruturais

Nesta fase, passamos da experiência para uma análise mais profunda.

- De que forma os sistemas sociais, econômicos, políticos, culturais e digitais, juntamente com a pobreza, o desemprego, a falta de educação, as leis migratórias, as cadeias globais de produção, a demanda por trabalho barato ou exploração sexual e as mudanças climáticas aumentam a vulnerabilidade e permitem a continuidade do tráfico?

Refletir também sobre a dimensão internacional:

- Como os sistemas econômicos globais influenciam as realidades locais?
- Como conflitos ou políticas internacionais afetam os fluxos migratórios e o tráfico de pessoas?

Refletir significa nomear estruturas, e não apenas crimes individuais.

4. JULGAR

Discernir à luz da fé e da Doutrina Social da Igreja

Agora interpretamos a realidade à luz das Escrituras e dos ensinamentos da Igreja.

- O que Ester nos ensina sobre coragem dentro de sistemas de poder?
- Como a governança de José durante a fome ilumina a responsabilidade em tempos de crise?
- Como a visão de unidade de Paulo nos chama a ir além das divisões de nacionalidade, classe ou *status*?

À luz da Doutrina Social da Igreja:

- Como *Fratelli Tutti* desafia sistemas orientados pelo lucro que marginalizam os pobres?
- Como *Laudato Si'* relaciona a injustiça ambiental à exploração social?
- Como *Dignitas Infinita* afirma a dignidade das pessoas traficadas?
- Como o chamado à fraternidade questiona a discriminação e a exclusão?

Discernir:

- O que é injusto?
- O que contradiz a dignidade humana?
- Onde o Espírito nos convida à transformação?

Este passo traz clareza moral e visão profética.

5. AGIR

Comprometer-se com uma transformação concreta e sistêmica

O discernimento conduz à ação.

A. Incidência e Reforma Estrutural

- Como podemos promover reformas legais, fortalecer a incidência, melhorar a proteção de migrantes, refugiados e deslocados, e reduzir as causas estruturais da demanda para combater eficazmente o tráfico de pessoas e a exploração?

B. Prevenção e Empoderamento

- Como promover a autonomia econômica das mulheres, fortalecer jovens e comunidades locais, apoiar a migração segura e enfrentar vulnerabilidades relacionadas às mudanças climáticas para prevenir o tráfico?

C. Riscos Digitais e Emergentes

- Como sensibilizar sobre o tráfico online e promover a segurança digital e a cibersegurança, especialmente entre os jovens?

D. Rede e Parcerias

- Quais sinergias somos chamados(as) a fortalecer dentro da rede Talitha Kum?
- Quais parceiros — Igreja, organizações da sociedade civil, mecanismos da ONU e autoridades locais — podemos envolver para fortalecer a incidência e a transformação sistêmica?

Exercício de Compromisso Coletivo

Como grupo, elaborem uma declaração iniciando com:

Denunciamos...

Reivindicamos...

Comprometemo-nos a...

Relacionem a declaração à primeira prioridade da Talitha Kum (2025–2030) — Anexo. Compartilhem seu compromisso com a Talitha Kum Internacional.

ORAÇÃO FINAL

*Senhor, neste tempo desafiador,
Tu nos chamas a permitir que sejamos transformados
pela compaixão ativa para com nossos irmãos e irmãs
que se curvam sob o peso de sistemas injustos e desumanizantes.
Concede-nos um coração solidário para que possamos trabalhar juntos
por mudanças adequadas que rompam suas correntes injustas.
Torna nossos corações sensíveis às vítimas das novas vulnerabilidades do nosso
mundo e dá-nos força, coragem e determinação
para construir pontes rumo a um mundo mais justo e fraterno. Amém.*

RECURSOS

Relatórios Internacionais e Recursos de Incidência

- Alsalem, Reem. *Prostitution and Violence against Women and Girls: Report of the Special Rapporteur on Violence against Women and Girls, Its Causes and Consequences*. Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas, 7 de maio de 2024. Disponível em: <https://docs.un.org/en/A/HRC/56/48>
- Bhoola, Urmila. *Visit to Togo: Report of the Special Rapporteur on contemporary forms of slavery including its causes and consequences*. Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas, 6 de agosto de 2020. Disponível em: <https://docs.un.org/en/A/HRC/45/8/Add.1>
- Organização Internacional do Trabalho. *Exploring the gig economy: Challenges and opportunities*. 2025. Disponível em: https://www.ilo.org/sites/default/files/2025-06/ILO%20-%20Mini%20Guide_%28Digital%29_13jun.pdf
- Obokata, Tomoya. *Visit to Canada: Report of the Special Rapporteur on contemporary forms of slavery including its causes and consequences*. Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas, 22 de julho de 2024. Disponível em: <https://docs.un.org/en/A/HRC/57/46/Add.1>

- Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos. “A WICKED PROBLEM” Seeking Human Rights-Based Solutions to Trafficking into Cyber Scam Operations in South-East Asia. 2026. Disponível em: <https://www.ohchr.org/sites/default/files/documents/issues/trafficking/report-a-wicked-problem.pdf>
- Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos. *Online Scam Operations and Trafficking into Forced Criminality in Southeast Asia: Recommendations for a Human Rights Response*. 29 August 2023. Disponível em: <https://bangkok.ohchr.org/sites/default/files/documents/2025-01/online-scam-operations-2582023.pdf>
- Scharie Tavcer, D., et al. *Systemic Factor: Sexual Exploitation and Human Trafficking*. Legal Aid Saskatchewan, 2024. Disponível em: https://gladue.usask.ca/sites/gladue1.usask.ca/files/2024-04/Systemic%20Factor_Sexual%20Exploitation%20and%20Human%20Trafficking.pdf
- Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos. *Emergency Handbook*. Disponível em: <https://emergency.unhcr.org>
- Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos. “Advocacy in Emergencies” in *Emergency Handbook*. Disponível em: <https://emergency.unhcr.org/fr/protection/m%C3%A9canismes-de-protection/plaidoyer-en-situation-d%E2%80%99urgence>

Referências Bíblicas

Ester 4,13–16; 5,1–2; 7,3–6; 8,5–8
 Genesis 41,47–57; 47,13–26
 Lucas 8,1–3
 João 20,11–18
 1 Coríntios 12,12–13
 Atos 16,9–10

Doutrina Social da Igreja

- Papa Francisco. *Fratelli Tutti: Sobre a Fraternidade e a Amizade Social* (Carta Encíclica). Editora Vaticana, 2020. Disponível em: https://www.vatican.va/content/francesco/pt/encyclicals/documents/papa-francesco_20201003_enciclica-fratelli-tutti.html
- Papa Francisco. *Laudato Si': Sobre o cuidado da casa comum* (Carta Encíclica). Editora Vaticana, 2015. Disponível em: https://www.vatican.va/content/francesco/pt/encyclicals/documents/papa-francesco_20150524_enciclica-laudato-si.html
- Dicastério para a Doutrina da Fé. *Declaração “Dignitas Infinita” sobre a dignidade humana*. Editora do Vaticano, 2024. Disponível em: https://www.vatican.va/roman_curia/congregations/cfaith/documents/rc_dcf_do_c_20240402_dignitas-infinita_po.html
- Papa Francisco e o Grão Imame de Al-Azhar, Ahmad Al-Tayyeb. *Documento sobre a Fraternidade Humana em prol da Paz Mundial e da Convivência Comum*. Editora do Vaticano, 2019. Disponível em: https://www.vatican.va/content/francesco/pt/travels/2019/outside/documents/papa-francesco_20190204_documento-fratellanza-umana.html

- Papa Francisco. *Mensagem de Sua Santidade Papa Francisco para o XI Dia Mundial de Oração e Reflexão contra o Tráfico de Pessoas*. Editora do Vaticano, 7 de fevereiro de 2025. Disponível em: <https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/pont-messages/2025/documents/20250204-messaggio-giornata-controtratta.html>

ANEXO

Três prioridades emergiram diante das realidades atuais, convocando todos os membros da Talitha Kum a se comprometerem com nossas três prioridades para 2025-2030:

1. Mudança sistêmica face às novas vulnerabilidades
2. Abordagem holística e centrada na pessoa sobrevivente
3. Ampliar a colaboração e as parcerias

Este documento de discussão aborda a primeira prioridade: **mudança sistêmica face às novas vulnerabilidades ao tráfico de pessoas**. Trecho da [declaração oficial de maio de 2024](#) referente à prioridade 1:

"Os sistemas complexos que permitem o tráfico de seres humanos têm de ser desmantelados através de passos concretos no sentido da transformação social, económica, cultural e política. Denunciamos os muitos factores que deixam as pessoas presas em formas modernas de escravatura: discriminação e violência contra as mulheres e as minorias, exploração de pessoas vulneráveis, especialmente crianças, sistemas patriarcais, deslocações internas, migração forçada, terrorismo, conflitos e guerras, capitalismo de mercado sem restrições, corrupção, racismo, crime organizado, leis de imigração inadequadas e aplicação inconsistente da lei. Estas realidades exigem de nós um maior compromisso:

- Capacitar mulheres, crianças e jovens para sociedades mais justas e equitativas;
- Adotar estratégias eficazes para reduzir a procura de tráfico de seres humanos, nomeadamente através da educação de rapazes e homens e da defesa de vias de migração regulares;
- Defender a perseguição dos traficantes e mudanças políticas e jurídicas efectivas para as populações em risco, incluindo migrantes, refugiados e pessoas deslocadas;
- Abordar os factores de atração e de repulsão da migração e da deslocação, defendendo a proteção e a integração das pessoas que se deslocam;
- Sensibilizar para os riscos do tráfico online e das redes sociais, sobretudo os jovens e as suas famílias, e promover a cibersegurança."